

# Diário de Lisboa

Diário de Lisboa  
11—Avença—Of.  
Biblioteca Municipal Central de LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O «ECO» que publicámos, sobre turismo, no qual acentuávamos que essa grande obra tem de abranger, não apenas as grandes zonas, na periferia das capitais, mas Portugal todo desde Santa Luzia á Praia da Rocha, Ponta de Sagres e Monte Gorão — teve o condão de trazer até nós algumas cartas de aplauso a essa doutrina, e, essencialmente, ao período em que ditámos: «O trabalho parcelar, ás pingüinhas, em vez de tornar-se útil e progressivo, virá a comprometer a solução do problema».

Como sempre succede, a par da doutrina afim da nossa, apparecem tambem nas cartas recebidas a citação de factos que não se recomendam numa capital que quer fazer turismo; por exemplo: a exhibição duns saltimbancos que fazem das ruas de Lisboa arena de circo, onde umas pobres crianças, num esforço improprio da sua idade, procuram realizar numeros de gymnastica e de força, guidadas por homens validos, e num espectáculo a um tempo triste e revoltante.

Bem sabemos que a miseria se defende da fome por todos os processos, e aquella maneira de angariar a vida não é deshonesta. Mas é — arripante.

E ainda acerca de turismo, e num assumo á margem do foco do problema: a Parceria Antonio Marir Pereira, como outras casas de Lisboa, nas ruas de transitio obrigatorio de turistas, resolveu manter um pequeno sortimento de bilhetes postais illustrados, com aspectos cittadinios de monumentos e de pitoresco, e outros com o retrato dos chefes do Estado e do governo. Para uma casa editorial daquelle importancia não se trata de negocio, mas do proposito de contribuir para o turismo num dos seus aspectos: propaganda. Pois o postal é considerado artigo de luxo e tributado como tal. A taxa anual subiria a alguns contos de réis, sem contrapartida, é claro. E a edição teve de ser retirada da venda.

\*\*\*

A SOCIEDADE de Escriitores e Compositores Teatraes Portugueses cobrou de direitos de autor, para os seus associados, desde 1925 até o fim do ano passado 14.386 contos, dos quais 1.443 no ano passado.

Na escrupulosa gerencia passada, no desenvolvimento da conta de ganhos e perdas, equilibrada em 283.337\$76, o lucro apparece cifrado apenas em 1.474\$78. Nas despesas de administração os ordenados sobem a 156 contos. Os serviços de fiscalização das agencias, com pesados encargos que se converterão em beneficios, explicam de certo modo o modesto lucro e aquella despesa.

Não é sem saudade, e sem um intimo sentido de gratidão — tardia justiça — que se evoca, ao contemplar-se a obra grande da Sociedade, o nome de Mario Duarte, o primeiro nimaador, a alma mater e infeliz desta instituição de mutualismo.

## A Aviação

Está na ordem do dia o problema da aviação, tanto civil como militar, discutindo-se a fundo tudo que diz respeito á sua eficacia actual e aos seus progressos futuros. Não se trata já de pressentimentos, mas de certezas: a conquista do ar entrou no dominio das realizações uteis e progressivas, representando para os homens o mesmo que o antigo senhorio das terras e dos mares.

Os grandes e os pequenos povos preguntam a si proprios: — Em que medida aproveitarei a navegação aérea como arma de guerra e instrumento de expansão comercial?

Por enquanto, estamos ainda sob os efeitos funestos da tremenda crise que a guerra desencadeou. Pouco a pouco, porém, o eslorço e a intelligencia, como forças concordantes e combinadas, arriarão o pesado, restabelecendo o equilibrio nas economias nacionais, hoje revoltas e desavindas.

O Japão, por exemplo, marca já um grande exito: sacudiu os pesos mortos que lhe dificultavam os movimentos, lançou os seus exercitos na conquista de territorios desaproveitados e organizou a produção em condições de bater todos os concorrentes e em qualquer campo. Quem se conservar absorto e budico, com saudades do passado e sem coragem para preparar o porvir, não poderá ver, sem arrepios, o renascimento das actividades, o dinamismo crescente das energias restauradas.

A aviação traduz um ritmo novo, uma ansia incontida de romper barreiras que nossos pais julgavam insuperaveis. Nós, os portugueses, que fomos mestres da navegação, revolucionando a Europa e o Mundo com as lições que lhes demos, já demonstrámos que não desejamos ser retardatarios na modernissima offensiva contra as fatalidades do espaço.

A nossa posição continental e atlantica, as extensões do nosso Ultramar, o nosso instinto de novidades sempre vivo e desperto, a massa volumosa dos nossos interesses e tambem a dispersão das comunidades portuguesas, á face da terra, obrigam-nos a consagrar o maior cuidado e até os maiores sacrificios ao magno assumo que, no dizer dum francês illustre, traduz ao mesmo tempo a febre dum momento e o exito da mais alta e duradoira ambição humana.

Quando nos voltamos para os nossos antepassados que desbravaram o Oceano, indo á India e ao Brasil, sentimos que eles resgataram a humanidade dum autentico cativo. Admirá-los é para nós um dever e um motivo de orgulho.

Mas qual será a melhor maneira de lhes testemunharmos a nossa gratidão?

Iguatá-los, senão excedê-los nos cometimentos e nas virtudes modelares. A aviação, que se proporciona aos nossos recursos e qualidades nauticas, como a historica caravela, convidada a não dormir sobre os louros colhidos e guardados no poema de Camões.

As nações pequenas, para quem um couraçado ou um transatlantico eram possibilidades inatingiveis, acharam, enfim, assim na guerra como na paz, um invento que lhes permite aceitar a sua modestia, não como uma afronta, mas sim como um nobre estimulo.

— Então, desde que não tens companhia, deixaste de ter automovel?

— Pelo contrario. Só não tenho companhia desde que não tenho automovel...



No final das grandes festas do Carnaval em Lize, nos salões da Opera, realizou-se um deslumbrante baile, revestido de enorme sentido mundano, e que constituiu uma parada de forças da elegancia local, e dos estrangeiros de distincção que encontravam naquela cidade da d'Azur.

A descrição desse baile sumptuoso não está na intenção desta noticia.

Os «costumes» que apresentavam as damas atingiram um grande requinte, notando-se figurinos de recorte artistico, regional, historico e de fantasia que excedem quanto nós possamos supor.

Na Opera encontravam-se duas senhoras portuguesas, D. Lidia e D. Celeste Rodrigues Moreira.

Esta nossa compatriota, de seu natural gentilissima, apresentou-se vestida á moda lo Minho, numa indumentaria preciosa de côr e de desenho, que por acaso levava na sua mala de viagem.

O interessante é que não sendo aquellas senhoras conhecidas no meio elegante de Nice, e não tendo por consequencia qualquer especie de influencia no juri, este attribuiu á nossa compatriota, entre muitas dezenas de senhoras concorrentes ao grande premio da «Veiglione», o terceiro lugar da classificação geral. A palavra Portugal foi para o quadro de honra do salão da Opera, e muitas senhoras da alta sociedade de Nice tiraram desenhos do fato le modelo português, onde a palavra «Amor» era naturalmente traduzida pela facil assimilação.

Alguns «costumes» historicos ou nacionais da Holanda, de Viena, de França (Imperio), da Alsacia e do Oriente foram classificados a seguir ao traje português do Minho. O primeiro premio — uma «manchuria» formosissima, foi ganho por uma senhora estrangeira que não quiz revelar o seu nome, e se supõe ser inglesa.

\*\*\*

NA colleção Les beaux pays, appareceu um livro de viagens com este simples titulo — Portugal. Contem 174 hellogravuras sobre aspectos e gentes portuguezes. Quem o escreveu? M.<sup>me</sup> Therése Gadala e Louis Papy. A quella pertence a parte principal, se não estamos em erro. O primeiro capitulo começa assim:

—Um dia, conta qualquer lenda remota, um cavaleiro das cruzadas que a sua fé conduzia a Jerusalem, pediu a um magico que lhe mostrasse num espelho a cidade mais bela da Europa. Diante dos seus olhos deslumbrados, foi Lisboa que surgiu...

Devemos confessar que, entre os varios volumes consagrados ao nosso pais este occupa um lugar á parte, porque, além de escrito por quem sabe escrever, vendo, observando e anotando com espirito critico, professa a nosso respeito uma sincera admiracão que se pode classificar de ternura.

# TEATROS E CINEMAS

## "Tudo mais barato"

"Tudo mais barato" é o título do quadro que se estreou ontem na revista "Nobre Povo", de João Bastos, em cena no Variedades.

Escusado será dizer que se trata duma serie de numeros engraçados, em que abunda a «charge» á caresta da vida, dosada com intelligencia e teatralizada com espirito, por forma a conquistar um novo motivo de atracção para a revistazinha triunfante que fez as delicias dos frequentadores da Exposição Colonial e que continuou a sua bella carreira na «botte» popular do Parque Mayer.

No desempenho do novo quadro toma parte toda a companhia, com Nascimento Fernandes á frente, na sua impagavel criação do compadre "Malaquias".

Maria Sampaio e Dina Tereza realizam com alegria e vivacidade um dueto galante. Josefina Silva e Margarida de Almeida desempenham com muita frescura outro dueto. Plomena Casado interpreta com expressiva intenção um numero elegante. Elvira Velez e Antonio Silva animam com a sua graça habitual um numero popular. Estevão Amarante desenha com propriedade um bom tipo de automobilista de estrado.

Dorita del Monte continua a divertir o publico com as suas danças endiabradas e a sua fantasia exuberante.

"Nobre Povo" tem condições de agrado para se prolongar no cartaz, se o publico se resolver a fazer-lhe justiça.—N.

## "Deus lhe pague"

Continua a causar justificada sensação a celebre peça social do illustre escritor brasileiro Jovany Camargo, "Deus lhe pague", constituindo a sua representação no teatro do Gimnasio o mais estrondoso êxito da actualidade.

A admiravel comédia "Deus lhe pague", que tanto interesse e discussão tem causado em todas as camadas sociais, não só pela idéa generosa que a inspirou, como pelo seu magnifico desempenho, confiado ao grande artista Procopio Ferreira, é justamente considerado o primeiro actor brasileiro, secundado pelos conscienciosos artistas Ester Leão, Alexandre de Azevedo e José Gamba que realizam mais um trabalho á altura dos seus meritos.

"Deus lhe pague" continua a representar-se todos os dias e amanhã, em "matinée", ás 15 e 45.

## "O Solar dos Barrigas"

Hoje e amanhã são as ultimas representações, no teatro Nacional, da admiravel opera comica "O Solar dos Barrigas" e da engraçada revista "Manuela", de Estevão Rodrigues, Felix Bernudes e João Bastos, em que desempenha o protagonista.

—Val estrearse no teatro de revista a novel actriz Irene Velez, filha dos artistas Irenyria Pereira e Elvira Velez.

—A parceria dirigida por Lino Ferreira deve ter concluida brevemente a nova revista "O Rapaz", que se destina a um dos nossos teatros populares, para a temporada da Primavera.

—Vêm já a caminho de Lisboa, no "Formoso", os artistas que foram ao Brasil e Argentina, constituindo "A Embaixada do Fado", sob a direcção artistica do actor Alberto Reis.

—Para a direcção de uma temporada lirica no Porto, partiu para esta cidade o empresario Bocassatti di Povani, vindo de Badajoz.

—Deve reaparecer brevemente num dos nossos teatros a actriz Pina Coelho, ha tempos afastada de cena.

—No proximo mês de junho estrearse-á em Lisboa uma nova companhia de declamação, tendo como directores dois artistas muito distintos.

—Marca pelo exuberante colorido, pela linda musica e pela interpretação de Vanise Metreles, a endiabrada vedeta brasileira, e Maria Salomé, a bonequinha loira, o encantador dueto popular "A Padreira de Avintes" e a "Peixeira de Lisboa", que e

todas as noites bisado no Coliseu e que faz parte do novo quadro "Porto Moderno", que dá amanhã a sua ultima "matinée".

## "O Favorito da Rainha"

Uma pagina interessantissima da Historia da Dinamarca é-nos contada no majestoso filme "O Favorito da Rainha", que o Palacio e Odéon na quarta-feira estrelam. É uma super-produção, na verdadeira accepção da palavra, superiormente realizada pelo



director Danneberg e actor Saville e com um magnifico desempenho da parte de Olive Brook e Madeleine Carroll, incontestavelmente os primeiros actores do cinema britânico. "O Favorito da Rainha" será um dos grandes filmes do ano.

## A passagem das "Pupilas do Senhor Reitor" para accionistas da "Tobis"

Devendo realisar-se muito brevemente a estrea de "As Pupilas do sr. Reitor", no Ti-

teatro, no escritorio da companhia, traseira do Salitre, 35, faz-se já a distribuição de bilhetes para a "matinée" oferecida aos srs. accionistas.

## Actualidades

Segundo uma estatística do ministerio do Comercio dos Estados Unidos, os produtores americanos durante o ano de 1934 exportaram filmes virgem (negativos e positivos) no valor de 4.200.000 dolares. Um aumento de 600.000 dolares sobre o ano de 1933.

A Inglaterra foi o principal comprador, seguindo-se-lhe a Argentina, Espanha, Brasil, Panamá, Canadá e França.

—Ontem, no Central, exhibiu-se com êxito —por magnifica fotografia e pormenores do desastre— uma reportagem cinematographica de A. Quintela, referente ao avião pilotado por Bleck e Macedo, que deveria fazer a travessia do Atlantico em 48 horas.

O distinto aviator Carlos Bleck e sua esposa assistiram ao espectáculo.

—Vão adaptar ao cinema a peça Joanne d'Arc, de Bernard Shaw. A protagonista será Elizabeth Bergner.

—A Metro-Goldwyn-Mayer comprou, recentemente, os direitos de filmagem do romance de S. H. Adams *Gorgeous Husky*, entregando a Jean Harlow o principal papel.

—E' nos studios Eclair, d'Espinaç, que Felix Gandra "realizará o filme *Misterios de Paris*, com Roger Karl e Nadia Silivakina. —Encontra-se em Lisboa o sr. Jack Edelstein, gerente da Metro-Goldwin-Mayer, em Barcelona.



## o Vinho do Porto é obra prima do sol e... do tempo

Em encostas schistosas, banhadas por um sol de epopeia, crescem e envelhecem as cepas que produzem o Vinho do Porto. A misteriosa alquimia da terra e do sol, não bastam, porém...

O "bouquet", o aroma, as incomparáveis qualidades dos grandes Vinhos do Porto, só se desenvolvem com a idade...

É que o divino Porto é, também, obra do tempo.

BEBAM VINHO DO PORTO



PROGRAMAS DE HOJE  
TELEF. 17172  
**S. LUIZ VIVA VILLA!**  
com Wallace Beery

A's 21 e 30  
**CENTRAL** 24381  
Millionária  
por um dia  
Realização de Capra com May Robson

A's 21 e 30  
**CONDES** 22833  
Cavalheiros de industria  
com Kaimu e Lutien Baroux

A's 21 e 30  
**OBEO** 16.83  
Paganini  
musica de Franz Lehar com Ivana Petrovicia

A's 21 e 30  
**PALACIO** 47168  
Baby Take a Bow  
com Shirley Temple

A's 21 e 30  
**POLITEAMA** 2.6365  
Não sou um anjo com Mae West  
Segunda Ina de mel um filme de Paramount da Paramount

A's 21 e 30  
**PARIS** 2.8777  
Escandalos Romanos O condenado  
Matinéas ás 5.ª sub. e 10m. es. 3h.

A's 21 e 30  
**CAPITOLIO** 4.8500  
Sejamos optimistas O Rei dos Pretos

A's 21 e 30  
**TERRASSE** 20917  
O inimigo publico n.º 1 Fra-Bitavolo

A's 21 e 30  
**LYS** 4.6861  
Os dois inseparáveis

A's 21 e 30  
**EUROPA** 4.6861  
Noites Moscovitas Anye no Paraíso

A's 21 e 30  
**JARDIM CINEMA** 4.6861  
Noites Moscovitas Transatlantico de Luxo

A's 21 e 30  
**EDEN** 4.292  
Sin. enia in:omp:ha Perdido: no Paraíso

TEATRO NACIONAL  
Hoje e amanhã - A's 21,30 (em ponto)  
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da opereta em 3 actos  
**O Solar dos Barrigas**  
com Palmira Bastos na sua grande criação "MANUELA" e da revista em 1 acto e 4 quadros  
**ONDAS CURTAS** com FRANCIS Ruth Walden e toda a Companhia

HOJE DEFINITIVAMENTE NO  
**A POLO** a remodelação da celebre revista  
**Zé dos Pacatos** com uma nova apoteose, um novo balado e o novo quadro  
**A GRANDE FITA**  
Prefira a "CHIC" para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.















# CORRENTES

RENOLD  
CONVENTRY

para Bicicletas, Motos, Automoveis, etc.

Accessorios BRAMPTON

Movimentos de correntes para fins industriais ou máquinas agrícolas: «Maxa» para correias — Tornos mecanicos, ferragens de toda a especie, maquinas de aramar caixas, betoneiras, guindastes, etc., rebolos, limas, pedras e lixas de «Carborundum» legitimo da marca «Cabeça de Indio», correias, oleos, etc., etc.

Desnatadeiras-Batedeiras «Alfa-Laval», Malaxadores Motores a oleo cru pesado, petroleo e gás pobre da aliamada marca «RUSTON» — (Tambem conhecida neste Pais por «STOCKPORT»)

## HARKER, SUMNER & C.<sup>a</sup>

14, L. do Corpo Santo, 18 Lisboa  
Rua José Falcão, 223 PORTO

## Banco Português do Brasil

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Representantes em Portugal

## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Chaves, Vizeu e Régua

### Dividendo do 2.º semestre de 1934

Desde 18 de Março a 15 de Abril, e em todas as quintas-feiras seguintes, estará a pagamento na nossa Séde e Filiais, o 2.º dividendo das acções do Banco Português do Brasil, relativo ao 2.º semestre de 1934, á razão de 5% ao ano, sujeito aos impostos brasileiro e português ou seja liquido Réis 4\$750.

A assinatura nos recibos das acções nominativas deve ser devidamente abonada ou reconhecida por notario.

Lisboa, 15 de Março de 1935.

Banco Pinto & Sotto Mayor

### Não é o frio

que provoca as constipações e as gripes. V. Exa. poderia expôr-se sem receio á chuva e ao frio sem por isso se constipar. O que é verdade é que o frio e a humidade diminuem o poder de resistencia que cada organismo são possui. Só então os bacilos, que sempre absorvemos cada vez que respiramos, se multiplicam e invadem o organismo. O processo mais eficaz de nos prevenirmos contra constipações, gripes, inflamações da garganta e anginas é matar os germens logo que entram na boca, por meio d'um poderoso desinfectante, que aliás só deve atacar os germens sem prejudicar em nada as mucosas e o estômago. As

PASTILHAS DE

## Panflavina



realizam de forma ideal todas estas condições e têm ainda um sabor agradável, de modo que as crianças as consideram como goloseima.

MIRAMON  
QUILISTA PROFISIONAL  
ESPECIALIZADO EM CRISTAL SODIA  
RUA DE PLATEA, 100/101  
LISBOA

MURALINE  
A venda em todas as boas  
drogarias na Rua Rodrigues  
Sampaio, 153, ric. Esq.  
Telefone 4 1162 — LISBOA

# FEMINA

## A melhor revista feminima portuguesa

Saiu ontem mais um numero desta excelente revista, que continua na vanguarda, não só pelo seu belo aspecto grafico, como tambem pelas variadas secções sempre inserte

Além de muitos figurinos para a nova estação, contém o numero saído ontem uma cronica «Retalhos», por Virginia Mota Cardoso, «Cartas a uma poetisa», de José Agostinho, «Ser bonita sem senão...», «Cousas miminas que são grandes cousas», trabalhos varios em «crochet» ultimos ecos carnavalescos em Lisboa e Porto, actualidades, etc.

A «FEMINA», no intuito de proporcionar sempre ás suas leitoras um programa de realizações que correspondam bem ás suas necessidades espirituais e á requintada sensibilidade da senhora portuguesa, oferece agora, duas vezes por mês, a todo o publico de Lisboa, no Salão Nobre dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, muito gentilmente cedido pela sua Administração, umas «Tardes de Arte», onde todas as senhoras poderão gozar o prazer espiritual de ouvir cantar desde a musica classica de opera até á canção ligeira, de escutar lindas poesias ou graciosas «charges» e, como é sempre grato, apreciar o que a moda nos apresenta de novo.

A primeira «Tarde de Arte» realiza-se no proximo dia 29 do corrente mês, ás 5 horas da tarde, efectuando-se antes desta data, no dia 20, pelas 21,30, pela excelente emissora CT-GL, Rádio Club Português, o GRANDE CONCERTO RADIOFONICO DA «FEMINA», cujo programa vem igualmente no numero de ontem.

24 paginas com muitas gravuras a cores — Esc. 1\$50

Pedidos e assinaturas — Trav. da Concessa de Rio, 27  
Tel. P B X — 2 1368 e 2 1227.

### Cunha & Rodrigues, L.<sup>da</sup>

R. DOS DOURADORES, 150, 1.<sup>a</sup> LISBOA  
Telefone 2 4959

Todos os artigos para carroseries de Automoveis e Camionetes.

Peles, Pergamoides, Lonas para Capotas, Borracha para estribos, Plafonieres, Panos para estofos, celuloide para cortinas, etc.

Confrontem os nossos preços

## SORTES GRANDES

à casa COSTA L.D.A. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77



## Inocencio Rodriguez

### FALECEU

Maria Igreja Rodriguez, Maria Emilia Igreja Rodriguez Luzes, seu marido Armando Luzes e filhos, Maria Carlota Igreja Rodriguez Reynolds, seu marido Carlos Reynolds, Domingos Igreja, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de amizade que foi Deus servido levar da vida presente o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, domingo, pelas 15,30 horas, da Avenida da Republica, 95, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

A sala-restaurant do CAFE-«OHIO» tem conforto, assio inaceitavel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.?

SIGA ESTE TRAÇO... ATÉ ABAIXO

DESPEZAS DE CONSERVAÇÃO



Reduza as despesas com as pinturas e sua conservação

As experiências de 3 anos mostram que o DULUX, a nova tinta de DU PONT, dura muito mais do que as tintas geralmente usadas; têm maior poder de resistencia contra a humidade, a acção destruidora dos raios solares, os gases e ácidos, e seca rapidamente a ponto de se tornar numa película rijissima e impermeavel. A resplandecência e colorido desta membrana conservam-se 50 a 100%, mais do que os pinturas vulgares.

DULUX adopta-se a todos os tipos de superficies. Aplica-se tanto a pincel como á pistola. Emprega-se em superficies já pintadas ou em branco.



BETHENCOURT BROS. LTD.  
Rua Auroz, 132-138 — LISBOA  
SORIA, LTD.  
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»



